

CONTEXTUALIZAÇÃO

3

MUNICÍPIO DE CRICIÚMA

LOCALIZAÇÃO

Criciúma está localizada no Sul do Estado de Santa Catarina, a 200km da capital Florianópolis. De acordo com o IBGE (2017), Criciúma conta com 211.369 mil habitantes.

Pólo industrial em diversos setores: confecção, cerâmico, plástico, extração do carvão mineral, construção civil, entre outros.

BREVE HISTÓRICO

Criciúma foi fundada em 6 de janeiro de 1880, com a chegada da primeira família de imigrantes, procedentes das regiões de Veneza e Treviso, na Itália. Sua principal atividade econômica era a agricultura até a descoberta do carvão mineral no início da década de 1910.

Em 1920 a atividade de extração do carvão foi expandida, ocasionada pela construção da Ferrovia Teresa Cristina, impulsionando o seu desenvolvimento.



Fig. 23: Vista da Praça Nereu Ramos, ano 1934

Fonte:

http://www.criciuma.sc.gov.br/site/turismo/arquivo_historico

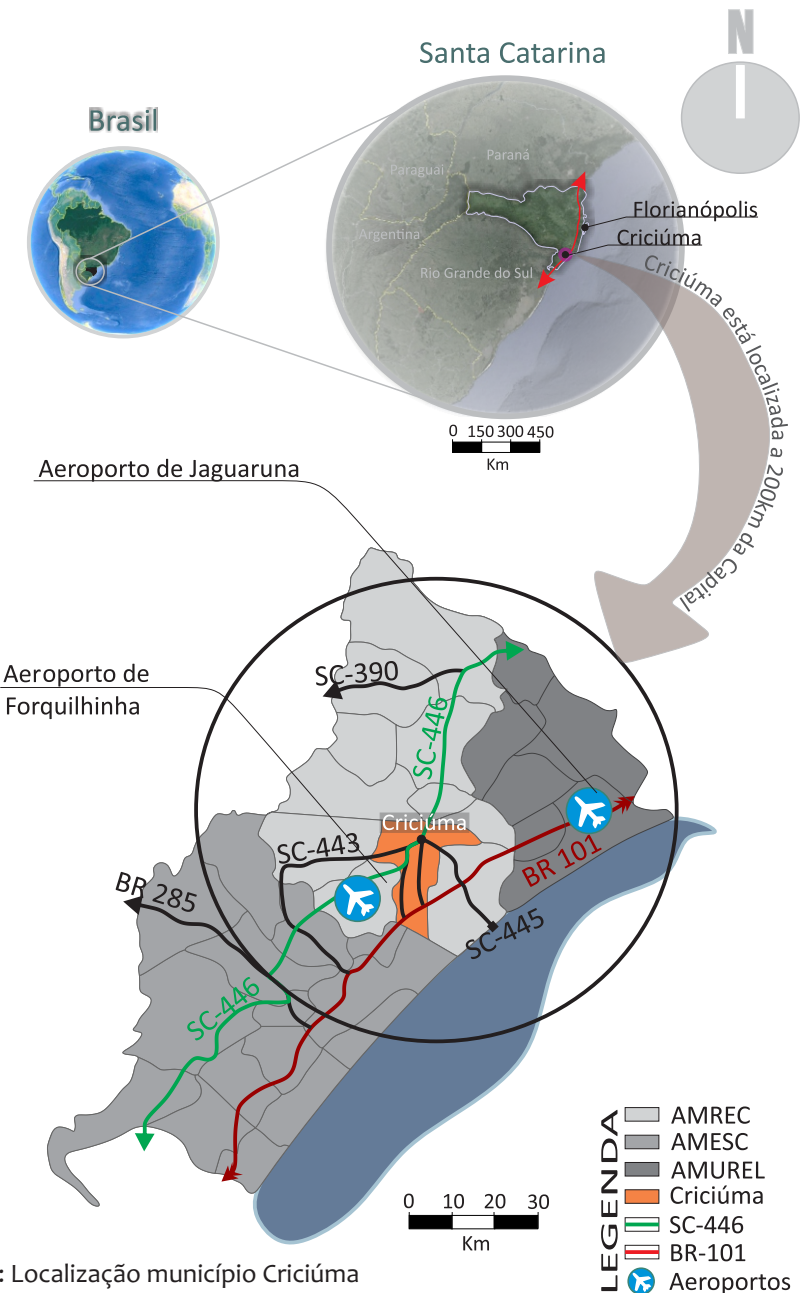


Fig. 24: Localização município Criciúma
Fonte: ABINPET e autora

ANÁLISE DA ÁREA DE ESTUDO



O município de Criciúma, segundo o IBGE, conta com uma Área de Unidade Territorial de 253 km², e está situado a menos de 4km do Aeroporto Diomício Freitas de Forquilha.

Ao Sul existe a conectividade da cidade com a BR-101, rodovia de grande importância para o seu desenvolvimento. Gerando acesso rápido e seguro até o Aeroporto de Jaguaruna, que soma aproximadamente 50 km de distância de Criciúma.

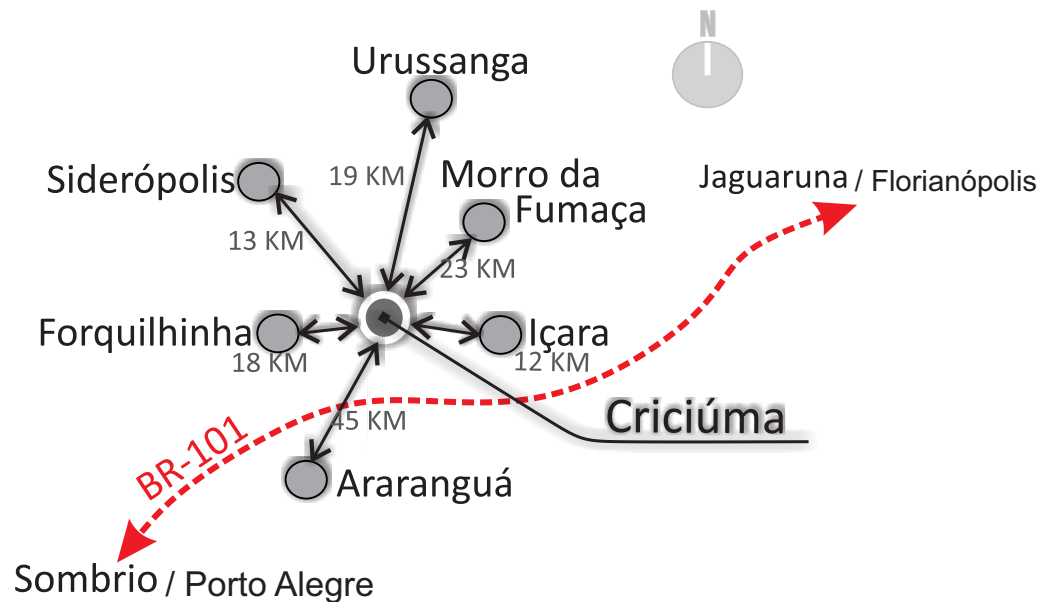


Fig. 25: Proximidades de Criciúma
Fonte: Autora

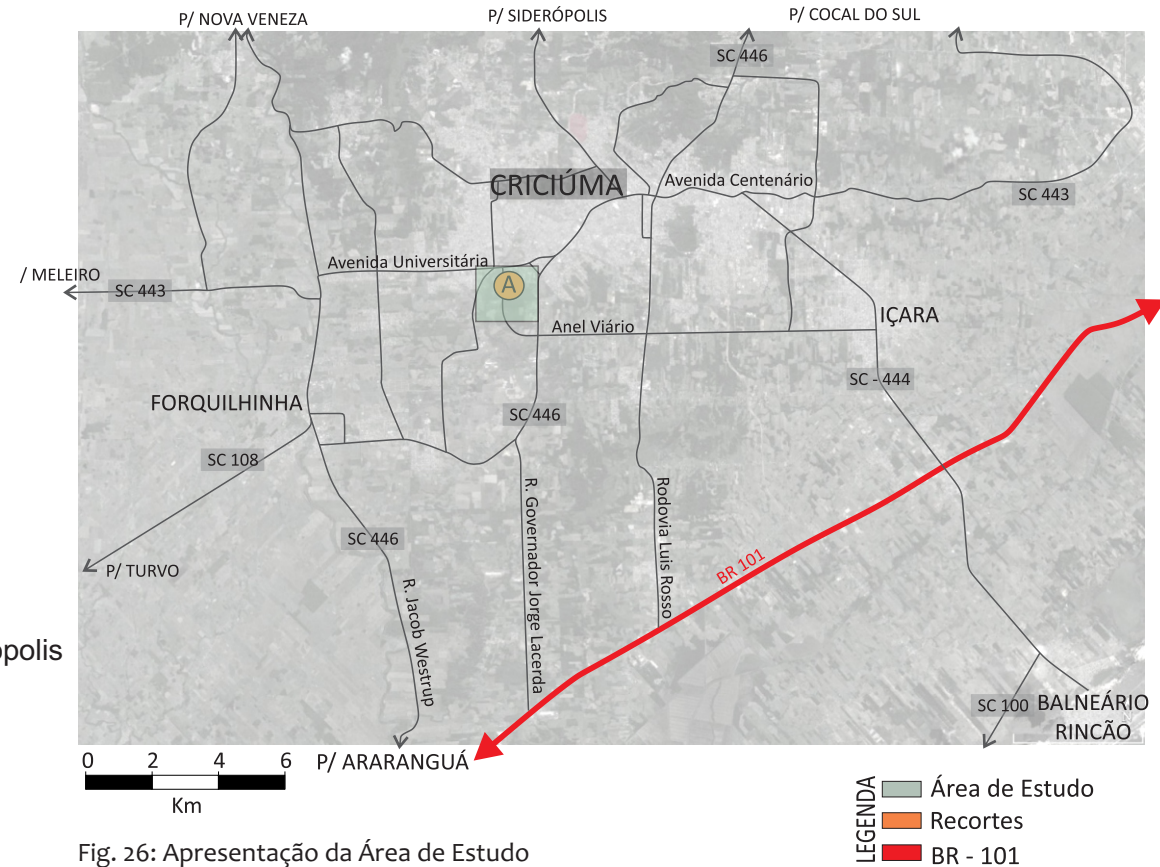


Fig. 26: Apresentação da Área de Estudo
Fonte: Autora

RECORTE

O terreno analisado deu-se através de algumas exigências que o tema e o programa pedem. Com a escolha das potencialidades da área e do impacto social que o projeto trará.

Como dos muitos animais que temos no município, grande porcentagem se encontra nas periferias e zonas mais pobres, com menor infra estrutura, o terreno localiza-se na zona oeste da cidade porém com grande facilidade de acesso ao centro urbano, avenidas e rodovias. O lote escolhido fica na Rodovia Antônio Justi, Anel de contorno Viário de Criciúma.

O terreno está bem isolado da zona consolidada e adensada da cidade, existe em frente a esta área uma área de APA, que ajudou na escolha do lote para ser utilizada como barreira acústica. Pelo mapa do Zoneamento do Plano Diretor da cidade de Criciúma (2012), constatou-se que o terreno se localiza numa Zona Mista (ZM2-4).

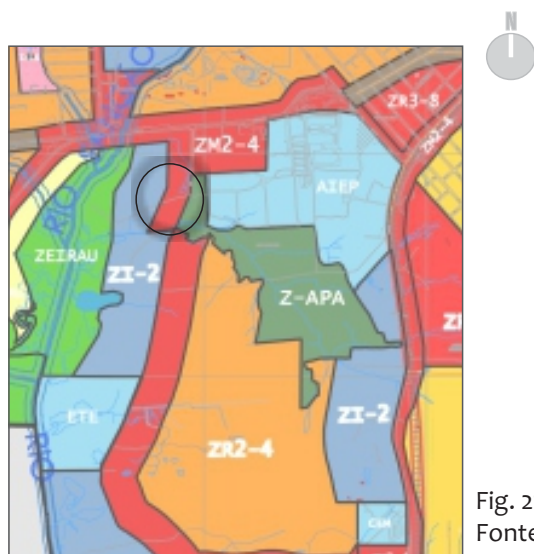
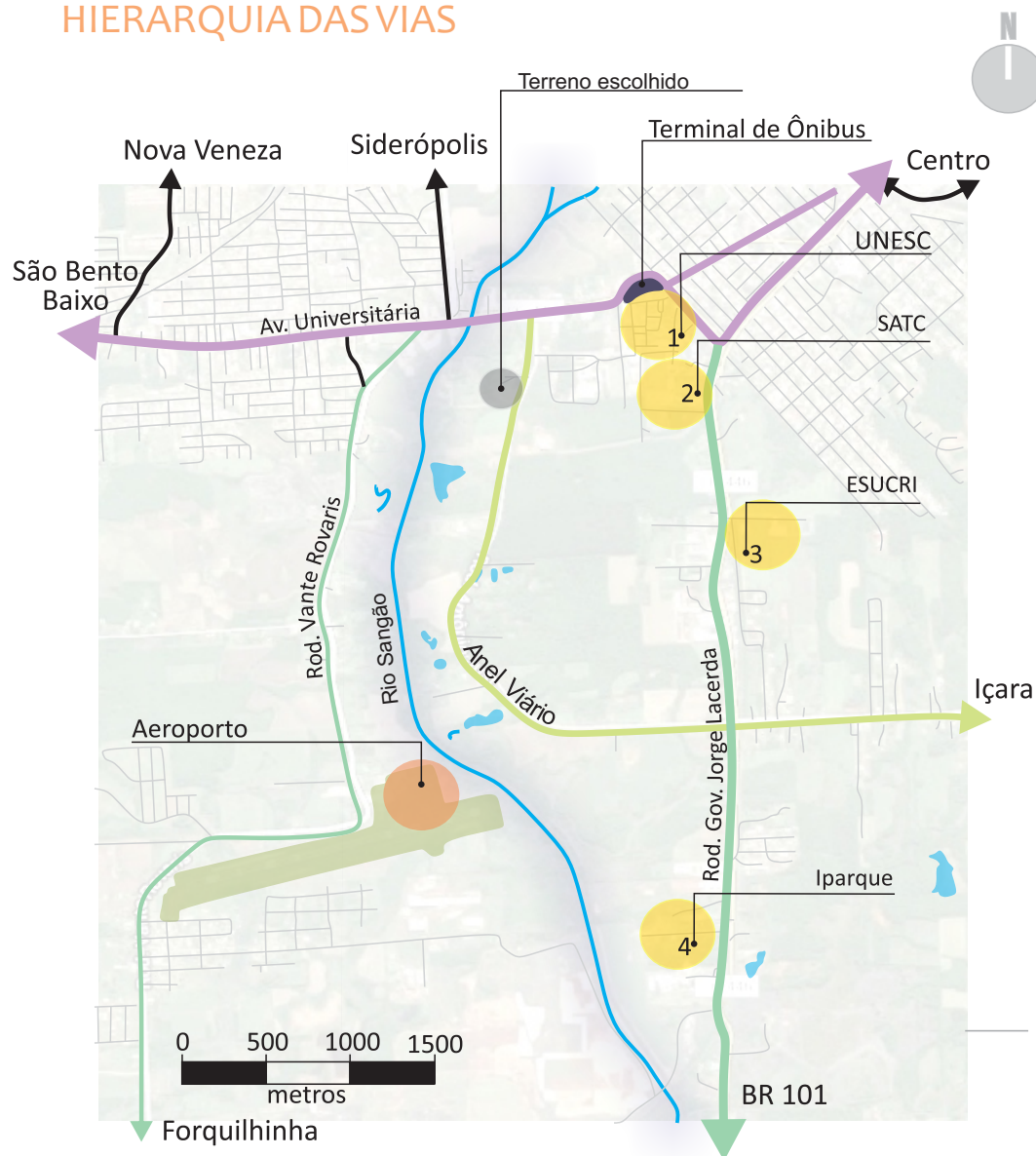


Fig. 27: Área de zoneamento
Fonte: Plano Diretor 2012

RECORTE

HIERARQUIA DAS VIAS



O terreno situa-se à frente do Anel Viário, na Rodovia Antônio Just, que possibilita de forma mais eficiente a conexão com vias de alto fluxo, facilitando dessa forma o atendimento regional proposto pelo Centro de Controle de Zoonoses e Bem-Estar Animal.

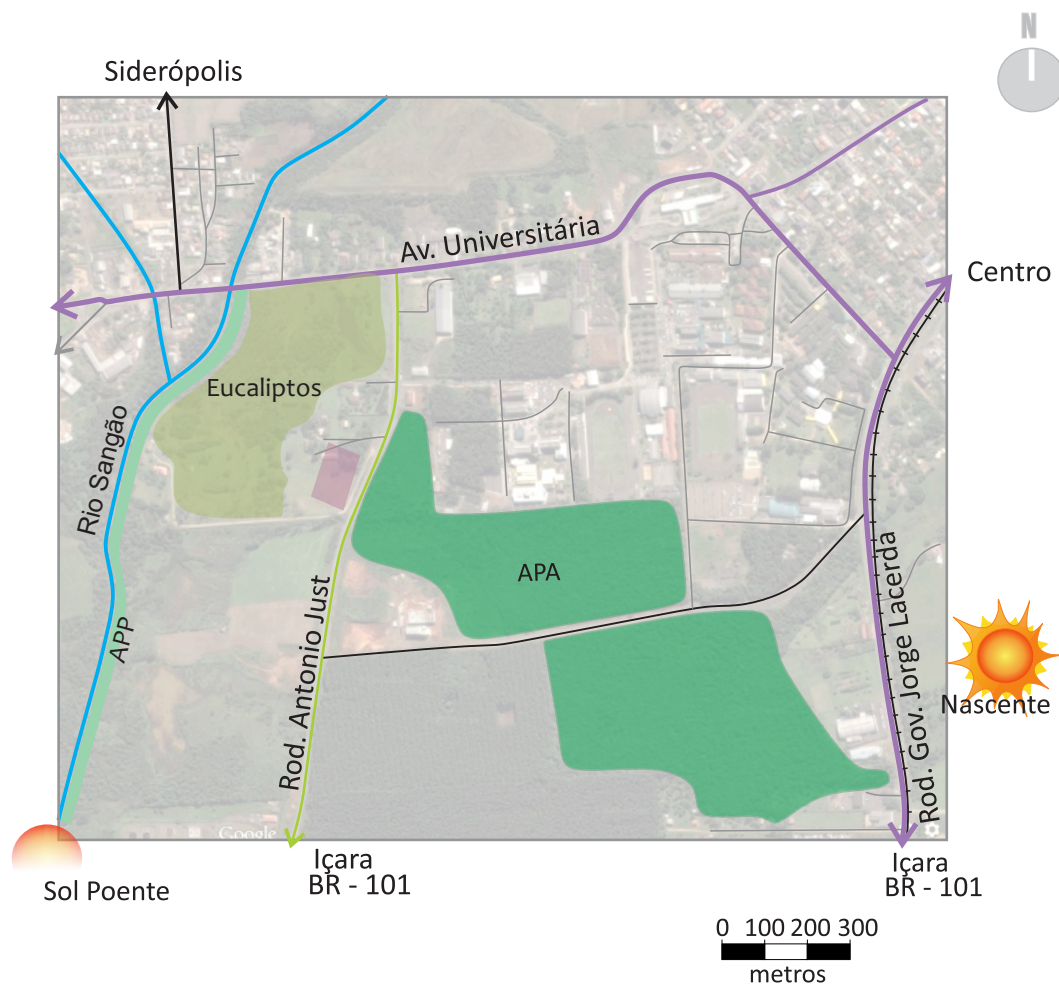
LEGENDA

- Coletora principal
- Arterial principal
- Anel viário
- Vias locais

Fig. 34: Hierarquia das vias
Fonte: Autora sobre imagem do Google

RECORTE

VEGETAÇÃO



O seu entorno possui áreas de proteção ambiental, APA, e nas proximidades do rio Sangão, áreas de preservação permanente, APP, e com áreas cobertas por eucaliptos.

LEGENDA

- Eucaliptos
- Área de APP
- Área de APA
- Recorte A
- Anel Viário

Fig. 35: Vegetação
Fonte: Autora sobre imagem do Google

RECORTE

USOS

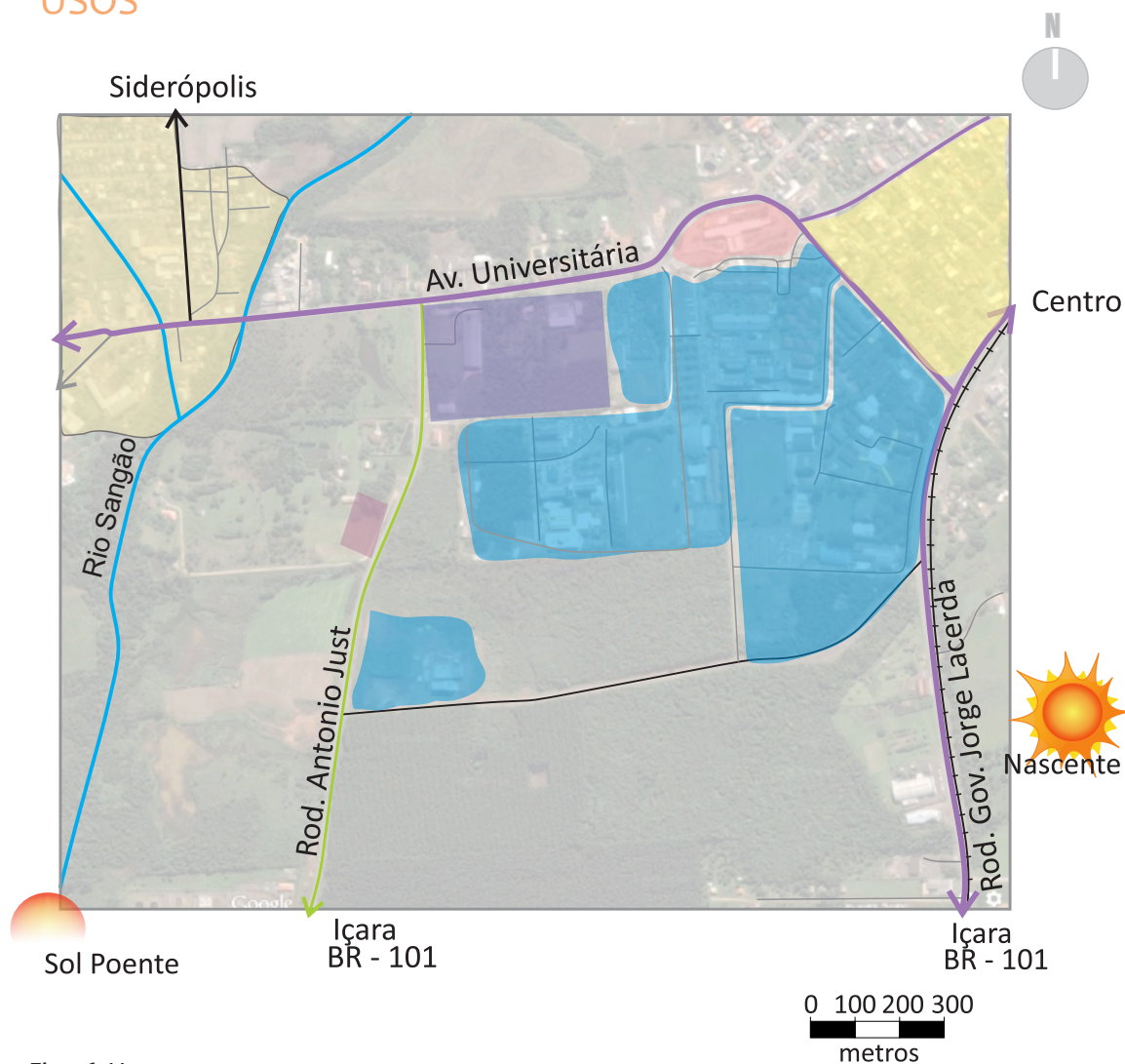


Fig. 36: Usos
Fonte: Autora sobre imagem do Google

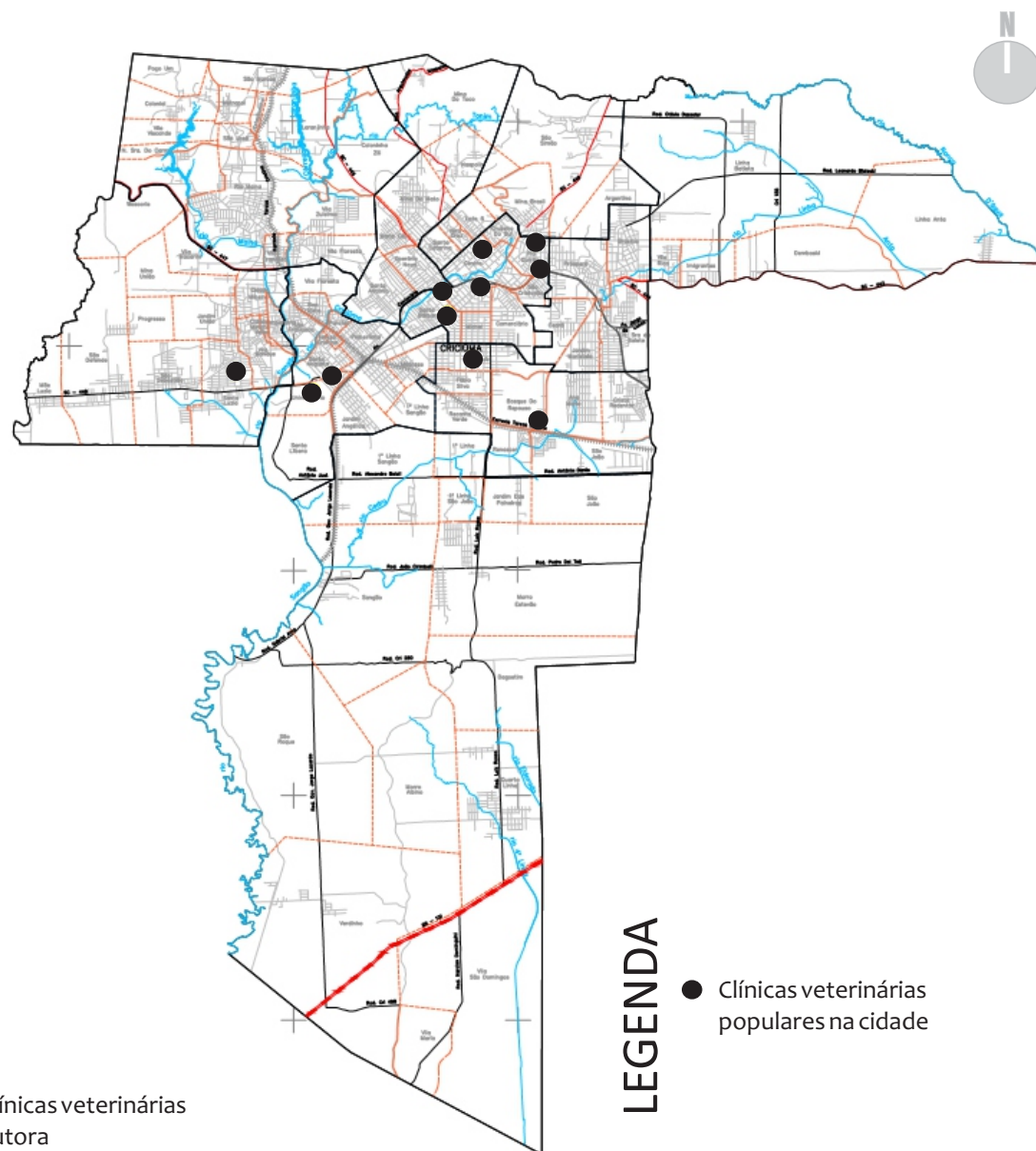
Os usos em seu entorno são em grande parte, destinados a equipamentos educacionais. Algumas indústrias ficam em suas proximidades, existindo também residências, a maioria em função da presença da universidade.

LEGENDA

- Institucional
- Industrial
- Residencial
- Terminal

RECORTE

CLÍNICAS VETERINÁRIAS/PET SHOP



As principais clínicas veterinárias como visto na imagem, concentram-se na região central em virtude de melhor acesso, conscientização e poder aquisitivo da sociedade local. As outras regiões e periferias não possuem infraestrutura de atendimento animal, e é onde concentra-se a maior quantidade de animais na rua e de abandono.

Fig. 37: Clínicas veterinárias
Fonte: Autora

REFERENCIAIS

ANIMAIS REFUGE CENTRE

Arquitetos: Arons em Gelauff Architecten

Localização: Amsterdã, Holanda

Área construída: 5.800 m²

Ano: 2006-2007

Localizado em Amsterdã, e com custo de 4,1 milhões de euros, o projeto dos arquitetos Piso Arons e Arnoud Gelauff. O projeto surgiu da necessidade de unir dois abrigos de cães e gato que existiam na cidade, o que resultou no maior do país. Com capacidade para 180 cães e 450 gatos.

A composição formal do projeto surgiu principalmente da necessidade de adaptação ao formato irregular do terreno, além da tentativa de minimizar os ruídos sonoros gerados pelos animais. O Animal Refuge Centre para atender suas necessidades conta com dois pavimentos.

Os animais recolhidos recebem atendimento médico, quando preciso, e são colocados em quarentena, durante esse tempo são avaliados. Caso não seja diagnosticado nada, é colocado à disposição para adoção.

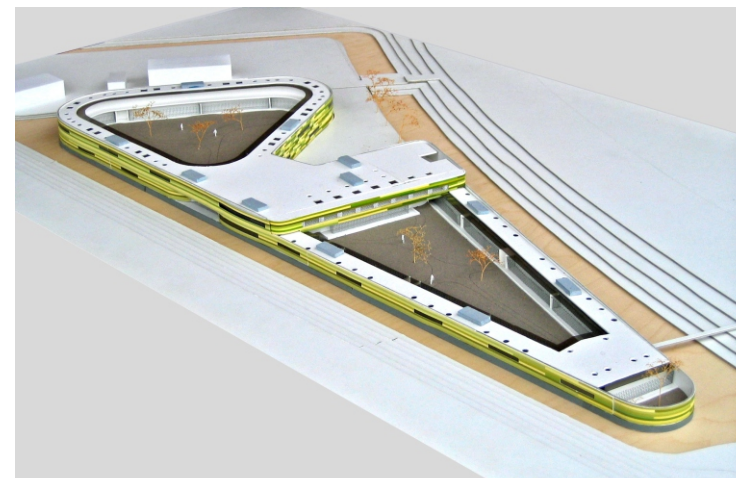


Fig. 38-39-40-41: Animais Refuge
Fonte: Archdaily

ANÁLISE: ANIMAL REFUGE CENTRE

Ao unir o corredor de serviço e canil, foi criada uma faixa longa e estreita como edifício, o seu caminho longo e sinuoso, resultam em formas retas e curvas. Essa configuração gerou duas grandes áreas internas de convivência para os animais. O canil foi distribuído em duas alas, sendo que um possui um segundo pavimento onde se encontra o gatil, outro recurso pensado para funcionar como um tampão de som para o exterior.

A posição central do átrio de entrada, junto com os outros ambientes de apoio resulta em um projeto fluido, com acessos e circulações muito bem resolvidos, que separam as áreas adequadamente e restringem os locais necessários, dando-lhes privacidade.

Todos ambientes são bem iluminados, com iluminação natural vinda das janelas e de suas aberturas zenitais.

Possui estrutura em concreto e chama atenção pelo seu revestimento externo. São painéis com 1,5 mm de aço zincado com um comprimento máximo de 4,5m. A pintura é em pó, e segue tons de verde, guiado por um padrão escolhido a partir da fotografia de um pedaço da grama das margens do córrego do terreno.

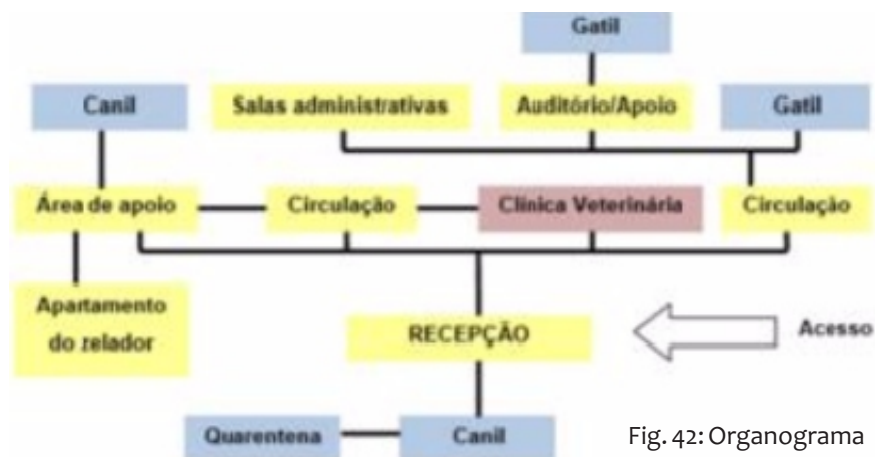


Fig. 42: Organograma
Fonte: Arch20



Fig. 43: Programa de acessos
Fonte: Arch20



Fig. 44: Primeiro pavimento
Fonte: Arch20

REFERENCIAIS

TIERHEIM BERLIN

Arquiteto: Dietrich Bangert

Localização: Falkenberg, Alemanha

Área construída: 16 hectares

Ano: 2001

Considerado um dos maiores e mais modernos abrigos para animais no mundo. Ocupa uma área de dezesseis hectares, localizado na periferia de Berlim. A obra custou 33 milhões de euros, sendo que a maior parte veio de doações feita pelos amantes de animais.

No Tierheim Berlin se encontra o centro de recolhimento de animais oficial da cidade, além de ser o ponto de contato para os que são encontrados e os que estão perdidos. Tem capacidade para 1.400 animais de várias espécies. E por ano são cuidados aproximadamente 12.000 animais que também são encaminhados a novos proprietários.

O Tierheim é pioneiro no mundo nessa modalidade e tema. Uma das diretrizes iniciais foi pensar em um complexo expansível, que se adaptasse conforme a demanda. Também procurou-se a abundância de espaços e luz nos ambientes, gerando conforto.

Nos fundos do terreno localiza-se o cemitério para animais com 4.500m², já na parte frontal, onde é a entrada, estão as áreas administrativas, o centro veterinário, juntamente com um auditório para reuniões, conferências e palestras.



Fig. 45-46-47: Referencial Berlin
Fonte: Arch20

ANÁLISE: TIERHEIM BERLIN

Além disso, o projeto consta com extensões de águas, que somam cerca de 6.000m² e ficam em todo o entorno do complexo de cães, recurso utilizado para ajudar a controlar o ruído dos latidos.

Na área sudoeste está o acesso principal, que conduz ao bosque, que é o núcleo receptor, um espaço de permanência e convívio com o conforto térmico proporcionado pela vegetação existente.

Podemos qualificar o Tierheim Berlin do seguinte modo:

Eixo: Está caracterizado pela circulação e disposição dos ambientes.

Simetria: É radial, se refere ao arranjo e equilibrado de elementos semelhantes, irradiados.

Hierarquia: Por formato, onde é possível tornar uma forma ou um espaço visualmente dominante, diferenciando suas características dos outros elementos da composição.

Ritmos: Se refere a qualquer movimento caracterizado por uma recorrência padronizada de elementos, a intervalos regulares ou irregulares, no caso do Tierheim Berlin se deu através de seus pilares, árvores e aberturas.



Fig. 48-49: Referencial Berlin
Fonte: Arch20